Analisador Léxico e Sintático

Vitor Fernandes Dullens - 16/0148260

Universidade de Brasília

1 Introdução

Este relatório abordará sobre as primeiras etapas do processo de criação de um tradutor, que consiste na implementação do analisador léxico e sintático para uma linguagem específica, como apresentado no livro base da disciplina [ALSU07]. Neste documento serão descritos com detalhes a motivação por trás desta implementação, assim como a descrição das análises e instruções para a compilação e execução do programa. Também será apresentada uma descrição da linguagem a ser analisada.

2 Motivação

Na linguagem C, muitas vezes sentimos falta de operações que facilitam a utilização de conjuntos, como existem em outras linguagens de mais alto nível. Dito isso, a fim de facilitar essas operações, uma implementação de uma nova primitiva de dados para conjuntos foi proposta dentro da linguagem C – set, assim como operações para a mesma – add, remove, entre outras.

Abaixo segue um exemplo de código na nova linguagem proposta.

```
int main() {
    set s;
    s = EMPTY;

    add(1 in add(2 in add(3 in s)));
    /* s = (1, 2, 3) */

    remove(1 in s);
    /* s = (2, 3) */
}
```

Além de operações com conjuntos, também foi adicionado um tipo polimórfico – elem que facilita, também, o uso de conjuntos. Mais detalhes sobre a linguagem podem ser encontrados no apêndice A.

3 Descrição da análise léxica

Para a implementação do analisador léxico foi utilizado o programa Fast Lexical Analyzer Generator - FLEX [Est17], que consiste em uma ferramenta geradora de programas que reconhecem padrões léxicos em textos.

No arquivo de nome lexico.1 é possível visualizar as regras léxicas. Para o tratamento das mesmas são declaradas expressões regulares (regex) que as identificam e após essas declarações existe uma sequência de ações que o analisador executa ao encontrar uma regra. Além das regras e ações, no arquivo lexico. 1 também foram definidas funções para leitura de arquivo, assim como duas variáveis int linha, int coluna, que representam, respectivamente, a linha e a coluna na qual está acontecendo a ação.

O analisador léxico também é responsável pela atribuição dos tokens que serão utilizados durante a análise sintática. Os tokens são declarados como uma struct Lexema que possui os parâmetros char corpo [100] que consiste no token propriamente dito, int linha e int coluna que, respectivamente, representam a linha e coluna daquele token. Essa struct é declarada no arquivo do analisador sintático, e pode ser utilizada no analisador léxico utilizando a variável global yylval.

Descrição da análise sintática

Para a implementação do analisador sintático foi utilizado o programa Bison [DS21], que consiste em um gerador de parser que utiliza de uma gramática livre do contexto para criar uma derivação LR. Para este trabalho foi utilizada a flag %define lr.type canonical-lr para que a derivação realizada seja a LR(1) canônica.

No arquivo de nome sintatico. y é possível visualizar a gramática presente no apêndice A com algumas modificações para se encaixar na sintaxe do próprio Bison.

Árvore Sintática 4.1

Pelo modo como é feito o parser pelo próprio Bison, é possível construir uma árvore sintática abstrata. Para isso, cada não terminal agora é um nó da árvore, e cada terminal é um símbolo, assim como será apresentado na Seção 4.2. Cada um desses nós, consiste em uma estrutura que armazena o símbolo (terminal), qual a regra que foi vista, o nó próximo e o filho. Com essas informações é possível realizar um caminho em profundidade a partir da raiz apresentando cada um dos nós que foram visitados e todos os detalhes necessários.

A Figura 1 representa a árvore gerada para um programa de entrada simples.

4.2 Tabela de Símbolos

Durante a passagem do analisador sintático, ele também é responsável por salvar os símbolos, afim de utiliza-los futuramente na análise semântica.

A tabela de símbolos consiste em uma lista, onde cada elemento é um símbolo que consiste em uma estrutura que armazena dados que podem ser úteis na próxima etapa do projeto, como o ID da variável ou função declarada, suas respectivas linha e coluna, tipo, se é uma função ou apenas variável e o escopo.

Figura 1. Árvore Sintática para uma entrada simples

= IDENTIFICADOR	LINHA:COLUNA	TIPO EH FUNCAO?	ESCOPO =
	========		: =======
f	1:5	INT	1
lу	1:11	INT	1
s	2:9	SET	1
el	4:10	ELEM O	1
x	5:9	INT	1
outrafuncao	9:5	INT	2
c	9:35	INT	2
b	9:28	INT	2
a	9:21	INT	2
main	14:5	INT	4
a	15:11	FLOAT O	4
	=========		=======

Acima é possível visualizar a tabela de símbolos para o arquivo sucesso1.c.

5 Descrição dos arquivos testes

Os testes se encontram na pasta testes/, os arquivos sucesso1.c e sucesso2.c, são testes que contém código correto, já os arquivos erro1.c e erro2.c contém códigos incorretos, sendo os seus erros, respectivamente:

```
1. SYNTAX ERROR 2:13 - syntax error, unexpected ';'
LEXICAL ERROR 3:20 - Unidentified character: #
SYNTAX ERROR 4:9 - syntax error, unexpected INTEGER,
expecting ID
SYNTAX ERROR 9:5 - syntax error, unexpected INT_TYPE,
expecting ';'
```

```
2. SYNTAX ERROR 5:21 - syntax error, unexpected ';',
   expecting ',' or ')'
   SYNTAX ERROR 12:11 - syntax error, unexpected ';'
```

Basicamente, como é possível observar acima, os erros são apresentados e possuem a linha e coluna na qual eles pertencem (linha:coluna). O primeiro arquivo de erro - erro1.c - possui tanto erros léxicos, quando erros sintáticos, já o segundo arquivo - erro2.c - possui apenas erros sintáticos. Quando um arquivo possui erros não são apresentadas a tabela de símbolos nem a árvore sintática. Além disso, cada erro é apresentado seguido de uma descrição do mesmo.

6 Instruções para compilação e execução do programa

O programa foi criado e testado em um sistema operacional Linux - Ubuntu 20.04.1 LTS. É necessária a instalação do FLEX [Est17] e do BISON [DS21] para a compilação do programa. Ao executar o programa também deverá ser passado o arquivo que será analisado.

Comandos para compilação e execução:

```
$ bison syntax.y
$ flex lexical.1
$ gcc syntax.tab.c lex.yy.c tabela.c arvore.c
$ ./a.out tests/<nome-arquivo>.c
```

Outra alternativa para facilitar a compilação seria utilizar o comando make.

Referências

- [ALSU07] A.V. Aho, M.S. Lam, R. Sethi, and J.D. Ullman. *Compilers: Principles, Techniques, & Tools.* Pearson/Addison Wesley, 2nd edition, 2007.
- [DS21] C. Donnelly and R. Stallman. Bison the yacc-compatible parser generator, 2021. Online; Acessado 18 de março de 2021 https://www.gnu.org/software/bison/manual/bison.html.
- [Est17] W. Estes. Flex: Fast lexical analyzer generator, 2017. Online; Acessado 21 de fevereiro de 2021 https://github.com/westes/flex.

A Gramática

```
\langle program \rangle ::= \langle declaration \ list \rangle
\langle declaration\_list \rangle ::= \langle declaration \rangle \langle declaration\_list \rangle \mid \langle declaration \rangle
\langle declaration \rangle ::= \langle function \ declaration \rangle \mid \langle var \ declaration \rangle
\langle var\_declaration \rangle ::= \langle type \rangle \langle id \rangle ';'
\langle function \ declaration \rangle ::= \langle type \rangle \langle id \rangle '(' \langle params \ list \rangle')' \langle brackets \ stmt \rangle
        \langle type \rangle \langle id \rangle '(' ')' \langle brackets \ stmt \rangle
\langle params\_list \rangle ::= \langle type \rangle \langle id \rangle ',' \langle param\_list \rangle \mid \langle type \rangle \langle id \rangle
\langle stmts \rangle ::= \langle stmt \rangle \langle stmts \rangle | \langle stmt \rangle
\langle stmt \rangle ::= \langle for\_stmt \rangle \mid \langle if\_else\_stmt \rangle \mid \langle return\_stmt \rangle \mid \langle io\_stmt \rangle
         \langle brackets\_stmt \rangle
         \langle exp\_stmt \rangle
         \langle set \ stmt \rangle
          \langle var \ declaration \rangle
         \langle assignment \rangle ';'
\langle assignment \rangle ::= \langle id \rangle '=' \langle exp \rangle
\langle brackets \ stmt \rangle ::= `\{' \ \langle stmts \rangle \ `\}'
\langle io\_stmt \rangle ::= \text{ read '('} \langle id \rangle ')' ';'
         write (' \langle string \rangle \mid \langle exp \rangle ')';
         writeln'('\langle string \rangle \mid \langle exp \rangle')';
\langle for\_stmt \rangle ::= \text{ for '('} \langle assignment \rangle ';' \langle exp \rangle ';' \langle assignment \rangle ')' \langle stmt \rangle
\langle if\_else\_stmt \rangle ::= if '(' \langle exp \rangle ')' \langle stmt \rangle
      if '(' \langle exp \rangle ')' \langle brackets\_stmt \rangle else \langle stmt \rangle
\langle return\_stmt \rangle ::= return ';' | return \langle exp \rangle ';'
\langle set \ stmt \rangle ::= \text{forall'}(' \langle id \rangle \text{ in } \langle set \ exp \rangle ')' \langle stmt \rangle
\langle exp\_stmt \rangle ::= \langle exp \rangle ';' | ';'
\langle exp \rangle ::= \langle or\_exp \rangle \mid \langle set\_exp \rangle
\langle set\_exp \rangle ::= add'('\langle set\_in\_exp \rangle')'
        remove'(' \langle set\_in\_exp \rangle')'
        exists ( \langle set\_in\_exp \rangle )
\langle set\_in\_exp \rangle ::= \langle or\_exp \rangle \text{ in } \langle set\_exp \rangle
\langle or\_exp \rangle ::= \langle or\_exp \rangle  'II' \langle and\_exp \rangle \mid \langle and\_exp \rangle
\langle and exp \rangle ::= \langle and exp \rangle '&&' \langle relational exp \rangle \mid \langle relational exp \rangle
```

```
\langle relational\_exp \rangle ::= \langle relational\_exp \rangle \langle relational\_op \rangle \langle sum\_exp \rangle \mid \langle sum\_exp \rangle
\langle relational\_op \rangle ::= '<' | '>' | '>=' | '<=' | '==' | '!='
\langle sum\_exp\rangle ::= \langle sum\_exp\rangle \text{ '+' } \langle mul\_exp\rangle
       \langle sum\_exp \rangle '-' \langle mul\_exp \rangle
      \langle mul\_exp \rangle
\langle mul\_exp \rangle ::= \langle mul\_exp \rangle '*' \langle primal\_exp \rangle
       \langle mul\_exp \rangle '/' \langle primal\_exp \rangle
       \langle unary\_exp \rangle
\langle unary\_exp \rangle ::= '!'? \langle primal\_exp \rangle \mid '-' \langle primal\_exp \rangle
       '!'? \(\langle id \rangle \) '(' \(\text{arg_list '})'
        '!'? \(\langle id\) '(' ')'
       "!" is set "(' \langle id \rangle \mid \langle set\_exp \rangle")"
\langle primal \ exp \rangle ::= \langle id \rangle \mid \langle const \rangle \mid '(' \langle exp \rangle ')'
\langle arg\_list \rangle ::= \langle exp \rangle, \langle arg\_list \rangle \mid \langle exp \rangle
\langle type \rangle ::= \langle basic\_type \rangle \mid \langle elem\_type \rangle \mid \langle set\_type \rangle
\langle const \rangle ::= \langle int\_const \rangle \mid \langle float\_const \rangle \mid \langle empty\_const \rangle
\langle int \ const \rangle ::= \langle digit \rangle +
\langle float\_const \rangle ::= \langle digit \rangle + `.` \langle digit \rangle^*
\langle empty\_const \rangle ::= \text{`EMPTY'}
\langle elem\_type \rangle ::= elem
\langle set \ type \rangle ::= set
\langle int\_type \rangle ::= int
\langle float\_type \rangle ::= float
\langle string \rangle ::= .* | '.*'
\langle id \rangle ::= [a-zA-Z_][\_a-z0-9A-Z]^*
\langle number \rangle ::= [0-9]
```